



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES
Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia

EMENTA 2º SEMESTRE DE 2022

Disciplina:	FILOSOFIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS II
Tema:	A IDEIA DE SOCIALISMO: HORIZONTES E PERSPECTIVAS
Professor(a):	Prof. Dr. Antonio José Romera Valverde
Sem./Ano:	2º/2022
Horário:	5ª feira - Das 16:00 às 19:00 horas
Crédito:	03 (três)
Nível:	Mestrado/Doutorado

“Ainda coragem, meu irmão ou irmã!

*Firmeza! – a Liberdade há de ser propagada aconteça o que que acontecer;
 Nada se deixa submeter por um ou dois fracassos, ou por quantos forem os fracassos,
 Ou pela indiferença ou pela ingratidão das pessoas, ou por qualquer infidelidade,
 Ou pelo poder que mostra seus caninos, pelos soldados, canhões, estatutos penais.
 Acreditamos em uma coisa que espera latente para sempre em todos os continentes,
 Não convida quem quer que seja, não promete coisa alguma, aguarda com calma e
 leveza, é positiva e impassível, não conhece covardia,
 Esperando com paciência, esperando seu tempo.”*

(Walt WHITMAN, “A um revolucionário europeu derrotado”, *In WITHMAN, W. (1856), Folhas de relva*, Hedra, 2011, pp. 298)¹

“Como pôde o marxismo ter sucesso em identificar os objetivos últimos da transformação socialista radical, mas não as formas e modalidades de transição pelas quais tal objetivo poderia ser alcançado? É a concepção marxista compatível com uma teoria da transição plenamente elaborada, que especifique as condições de uma transformação socialista, incluindo algumas estratégias viáveis para atravessar o desnorteante labirinto de contradições e reversões que surgiram durante o desenvolvimento pós-revolucionário?”

(MÉSZAROS, I., *Para além do capital*, Boitempo, 2011, p. 517)

Ementa:

Sob o teto e a guarda da História, o curso analisará e discutirá as teorias e as práticas do Socialismo, - as conquistas reais de par com os fracassos e impasses -, durante do século XIX ao início do XXI. Assim, ao campo da Filosofia Política Contemporânea caberá agendar a contextualização do cenário de tais sintomas sociais, e analisá-los pela ótica das tradições político-filosóficas marxiana e libertária. Aditados da emergência do Ecosocialismo do tempo presente. Em destaque, a teoria e a prática da autogestão social, soerguidas das lutas de trabalhadores.

¹ “Edição do leito de morte”, organizada e traduzida por Bruno Gambarotto.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES
Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia

Referências

Básica

BLOCH, E. (2006), “Maturidade tecnológica, capitalismo de Estado e socialismo de Estado; Revolução de Outubro”, In _____, *O Princípio Esperança*, vol. II, 42, tradução Werner Fuchs, Rio de Janeiro, Contraponto / UERJ, pp. 449-456.

_____ (2006), “Karl Marx e o espírito humanitário: substância da esperança”, In _____, *O Princípio Esperança*, vol. III, 55, tradução Nélio Schneider, Rio de Janeiro, Contraponto / UERJ, pp. 440-462.

_____ (2011), *Derecho natural y dignidad humana*, traducción del alemán de Felipe Gonzáles Vicén, Madrid, Clássicos Dykinson.

CHASIN, J. (1987), “Marx: da razão do mundo ao mundo sem razão”, In _____, (Org.), *Marx hoje*, São Paulo, Ensaio, pp. 13-52.

_____ (2000). “A sucessão na crise e a crise na esquerda”, In _____, *A miséria brasileira. 1964-1994: do golpe militar à crise social*, São Paulo, Ad Hominem.

HONNETH, A. (2022), *A ideia de socialismo: ensaio para uma atualização*, tradução Saulo Krieger, São Paulo, Martins Fontes.

MARCUSE, H. (1984), *El marxismo soviético*, traductor Juan M. de la Vega, Madrid, Alianza.

MARX, K. (2010), “Glosas críticas ao artigo ‘O rei da Prússia e a reforma social. De um prussiano’”, In MARX, K; ENGELS, F., *As lutas de classe na Alemanha*, tradução Nélio Schneider, São Paulo, Boitempo, pp. 25-52.

MARX, K.; ENGELS, F. (2010), *Manifesto comunista*, tradução Marcus Mazzari, Hedra.

_____ (2008), “Manifesto do partido comunista”, In MARX, K; ENGELS, F. *Obras escolhidas em três tomos*, tomo I, tradução José Barata-Moura e Álvaro Pina. Lisboa, Avante!, pp. 108-157.

MÉSZÁROS, I. (2011), “Formas mutantes do controle do capital” e “Política radical e transição para o socialismo”, In _____, *Para além do capital: rumo a uma teoria da transição*, tradução Paulo Cezar Castanheira e Sérgio Lessa, São Paulo, Boitempo, pp. 701-786; pp. 1063-1078.

_____ (2007), “O socialismo no século XXI”, _____, *O desafio e o fardo do tempo histórico. O socialismo no século XXI*, tradução Ana Cotrim e Vera Cotrim, São Paulo, Boitempo, pp. 225-316.

_____ (2007), “A educação para além do capital”, In _____, *O desafio e o fardo do tempo histórico. O socialismo no século XXI*, tradução Ana Cotrim e Vera Cotrim, São Paulo, Boitempo, pp. 195-225.

TRAGTENBERG, M. (2008), *Reflexões sobre o socialismo*, São Paulo, Unesp.

Complementar

BAHRO, R. (1980), *A alternativa para uma crítica do socialismo real existente*, Rio de Janeiro, Paz e Terra.

BAHRO, R. (1982), *Crítica ao SOREX (socialismo real existente): debatendo as ideias de Rudolf Bahro*, tradução Daniel Aarão Reis Filho, São Paulo, Brasiliense.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES
Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia

BESNARD, P. (1988), *Os sindicatos operários e a revolução social*, vol. I, tradução Plínio Augusto Coêlho, Brasília, Novos Tempos.

CASTORADIS, C. (1982), *A instituição imaginária da sociedade*, tradução Guy Reynaud, Rio de Janeiro, Paz e Terra.

HENRY, M. (2015), *O socialismo na obra de Marx*, tradução Estela dos Santos Anbreu, Rio de Janeiro, Contraponto.

HONNETH, A. (2009), *Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais*, tradução Luiz Repa, São Paulo, Editora 34.

_____ (2015), *O direito da liberdade*, tradução Rúrion Melo, São Paulo, Martins Fontes.

_____ (2018), *Reificação: um estudo de teoria do reconhecimento*, tradução Rúrion Melo, São Paulo, Unesp.

LUXEMBURGO, R. (s.d.), *O Socialismo e as igrejas: o comunismo dos primeiros cristãos*, Porto, Afrontamento. _____ (2015), *O Socialismo e as igrejas: o comunismo dos primeiros cristãos*, São Paulo, Centelha.

MANDEL, E. (1977), *Control obrero, consejos obreros, autogestión [Antología]*, traducción Jaime Coded, México, Ediciones Era.

MARCUSE, H. (1999), "Perspectivas do socialismo na sociedade industrial avançada", In LOUREIRO, Isabel (Org.), *A grande recusa hoje*, tradução Isabel Loureiro e Robespierre de Oliveira, Petrópolis, Vozes.

_____ (1972) "A Obsolescência do marxismo", In GARAUDY, Roger et alii, *Opções da esquerda*, tradução Luís Augusto do Rosário et alii, Rio de Janeiro, Paz e Terra, pp.193-203.

NEGRO, H.; LEUENROTH, E. (s.d.), *O que é o maximismo ou o bolchevismo: programa comunista*, São Paulo, Semente.

OLIVEIRA, S. A. M. de (2016), *O socialismo-liberal na filosofia de Norberto Bobbio*, São Paulo, Paco.

REZENDE, C. C. (Out-Dez 2017), "A regência do capital sem capitalismo nas sociedades pós-capitalistas", In *Projeto História*, vol. 60, São Paulo, pp. 7-43. Link de acesso <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/33978/24350>, acessado dia 16 de abril de 2022.

ROCKER, R. (1945), *As ideias absolutistas no socialismo*, tradução Nicolau Bruno, S. Paulo, Sagitário. _____ (2002), *As ideias absolutistas no socialismo*, tradução Nicolau Bruno, São Paulo, e-book, link de acesso <https://www.marxists.org/portugues/rocker/1935/mes/90.pdf>, acessado dia 14 de abril de 2022. ("Prefácio", Mauricio Tragtenberg).

ROSSELLI, C. (2009), *Socialismo liberale*, a cura di John Rosselli, Einaudi, Torino. (Introduzione e saggi critici di Norberto Bobbio). _____ (1997), *Socialismo liberal*, tradução Sérgio Barth, Rio de Janeiro, Zahar.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES
Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia

Autogestão social

BANCAL, J. (1984), *Proudhon: pluralismo e autogestão*, tradução Plínio Augusto Coêlho, Brasília, Novos Tempos.

BERNARDO, J. (2009), *Economia dos conflitos sociais*, São Paulo, Expressão Popular.

_____ (1991), *Economia dos conflitos sociais*, São Paulo, Cortez.

GUILLERM, A.; BOURDET, Y. (1976), *Autogestão: uma mudança radical*, tradução Hélio Pólvora, Rio de Janeiro, Zahar.

MANDEL, E. (1977), *Control obrero, consejos obreros, autogestión*, México, Era.

MIGUEL, S. N. (2017), *O labirinto da autogestão: caminhos e bloqueios do projeto socialista iugoslavo*, tese doutoral, PPG em Ciências Sociais, UNICAMP. Link de acesso <https://www.ifch.unicamp.br/ifch/labirinto-autogestao-caminhos-bloqueios-projeto-socialista-iugoslavo>, acessado dia 11 de abril de 2022.

RATGEB (1974), *Da greve selvagem à autogestão generalizada*, Lisboa, Assírio & Alvim.

SANTILLÁN, D. A. de (1980), *Organismo econômico da Revolução: a autogestão na Revolução Espanhola*, tradução Arnaldo Spindel e André Ruprecht, S. Paulo, Brasiliense.

_____ (1978), *El Organismo Economico de la Revolución*, Madrid, Zero/ ZYX.

SOUZA, E. (Org.) (2021), *Maurício Tragtenberg: burocracia e autogestão*, São Paulo, Enfrentamento. (Coleção Pensadores Radicais).

Ecosocialismo

BENSAÏD, D. (2008), *Os irredutíveis: teoremas da resistência para o tempo presente*, tradução Wanda Caldeira Brandt, São Paulo, Boitempo.

_____ (2017), “Os despossuídos: Karl Marx, os ladrões de madeira e o direito dos pobres”, tradução Mariana Echalar, In MARX, K., *Os despossuídos: debates sobre a lei referente ao furto de madeira*, Boitempo, pp. 11- 73. – LOUREIRO, I. et alii (2017), “Era Marx um ecologista? Um debate sobre capitalismo e bens comuns”, realizado dia 23 de maio de 2017, São Paulo, Livraria Tapera, link de acesso <https://www.youtube.com/watch?v=mbKEce6BuHI>, acessado dia 11 de abril de 2022.

BERNARDO, J. (1979), *O inimigo oculto: ensaio sobre a luta de classes. Manifesto anti-ecológico*, Porto, Afrontamento.

CASTORIADIS, C.; COHN-BENDIT, D. (1981), *Da ecologia à autonomia*, tradução Luiz Roberto Salinas Fortes, São Paulo, Brasiliense.

LÖWY, M. (2014), *O que é o Ecosocialismo*, São Paulo, Cortez.

MARX, K. (2017), *Os despossuídos: debates sobre a lei referente ao furto de madeira*, tradução Nélio Schneider, Boitempo.

SAITO, Kohei (2021), *O Ecosocialismo de Karl Marx: capitalismo, natureza e a crítica inacabada à economia política*, tradução Pedro Davoglio, São Paulo, Boitempo.

Sampa, Outono de 2022.